

Liquidados atrasados junto ao BIS

A Diretoria da Área Externa do Banco Central anunciou, no final da tarde de ontem, a liberação pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), de US\$ 1,17 bilhão, relativo às três parcelas retidas do financiamento ampliado de US\$ 4,8 bilhões, o que permitiu ao Brasil liquidar a sua dívida de US\$ 1,07 bilhão junto ao Banco de Compensações Internacionais (BIS).

Na próxima semana, o País deverá também obter a liberação, pelos bancos privados, de US\$ 1,64 bilhão de parcelas retidas do jumbo de US\$ 4,33 bilhões de fevereiro último — US\$ 2,52 bilhões ingressaram no primeiro semestre — já descontados US\$ 168 milhões de juros dos recursos desembolsados anteriormente. O Banco Central utilizará a sobra de US\$ 100 milhões dos recursos do FMI e parte da liberação do jumbo de fevereiro para saldar também US\$ 1,2 bilhão de empréstimos-ponte junto aos próprios bancos privados.

Fonte da área financeira explicou que tudo caminha dentro do programado. O Banco Central começou a liberar as remessas ao Exterior de pagamentos de importações prioritárias que entraram na fila da centralização cambial em outubro último. A fonte confirmou a declaração do diretor da área Externa do Banco Central, José Carlos Madeira Serrano, de que os compromissos externos em atraso começam a diminuir.